



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2011
EXTRAORDINÁRIA

1 Aos 3 dias do mês de maio do ano de 2011, no horário das 14h, na sala dos Conselhos
2 da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001, Bloco A,
3 Torre I, 1º andar, Bangu, Santo André, realizou-se a IV sessão extraordinária do
4 Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano em curso, previamente convocada
5 e presidida pelo magnífico reitor, professor Helio Waldman, com a presença dos
6 seguintes Conselheiros: Gustavo Martini Dalpian, vice-reitor; Alexsandre Figueiredo
7 Lago, representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), Ana
8 Maria Pereira Neto, representante suplente docente do Centro de Engenharia,
9 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Anderson Orzari Ribeiro,
10 representante docente do CCNH; Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, diretor do
11 CCNH; Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Claudionor Francisco
12 do Nascimento, representante docente do CECS; Derval Rosa, pró-reitor de graduação;
13 Fátima Crhistine da Silva, representante dos técnicos administrativos; Itana Stiubiener;
14 representante docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Joel
15 Pereira Felipe; pró-reitor de assuntos comunitários e políticas afirmativas; Josué Silva
16 dos Santos, representante discente de pós-graduação; Klaus Werner Capelle; pró-reitor
17 de pesquisa; Marcos Joel Rúbia, pró-reitor de administração; Maria de Lourdes Merlini
18 Giuliani, representante docente do CMCC; Oswaldo Ortiz Fernandes Júnior,
19 representante dos técnicos administrativos; Plínio Zornoff Táboas, pró-reitor de
20 extensão; Rosana Denaldi, pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional;
21 Sônia Maria Malmonge, substituta interina do diretor do CECS; Thamires Andrade
22 Lima, representante discente de pós-graduação; Valdecir Marvulle, diretor do CMCC.
23 Ausentes: Adalberto Fazzio, representante da comunidade civil; Luan Guedes de Souza,
24 representante discente de graduação; Rafael Marques da Silva Junior, representante da
25 comunidade civil e Rodrigo Reis de Oliveira, representante discente de graduação. Não-
26 votantes: Eloisa Helena da Silva Quitério; secretária geral; Fernanda Massae Mizumura,
27 coordenadora da Comissão Permanente de Segurança Laboratorial (CPSL); Marcelo
28 Augusto Christoffolete, coordenador *pro tempore* da Comissão de Ética em Uso de
29 Animais da UFABC (CEUA); Renato Kinouchi, coordenador da Comissão de Ética em
30 Pesquisa (CEP); Rodrigo Ferreira Prata, técnico de laboratório; Rosana Carvalho, chefe
31 da Auditoria; Soraya Aparecida Cordeiro, chefe da Divisão de Conselhos e Valdenor
32 Santos, presidente da Comissão de Sindicância Administrativa. Apoio: Fabiane de
33 Oliveira Alves, técnica em assuntos educacionais e Marcela dos Santos, assistente em
34 administração da Secretaria Geral. Havendo quórum legal, o magnífico reitor, após
35 cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h17 com os **Informes da Reitoria**: 1)
36 informa que, a pedido da representante docente do CMCC, Itana Stiubiener, a Reitoria
37 prestará esclarecimentos acerca da infraestrutura de rede nas instalações das salas dos
38 docentes no Bloco A. O assunto foi objeto de amplas discussões via e-mail nas últimas
39 semanas, devido aos problemas ocorridos no acesso à internet nesses locais, no entanto,
40 o serviço de cabeamento de rede encontra-se em fase de execução. Professor Dalpian lê
41 o seguinte e-mail encaminhado aos docentes na qualidade de presidente do Comitê de
42 Apoio à Tecnologia da Informação (CATI): *'No dia 13 de abril de 2011, todos os*
43 *docentes da UFABC receberam e-mail remetido pelo Prof. Valdecir Marvulle, diretor*



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2011
EXTRAORDINÁRIA

1 do Centro de Matemática, Computação e Cognição, informando sobre deliberação do
2 Conselho deste Centro acerca da liberação de todos os seus docentes de atividades que
3 necessitassem de internet para serem executadas. Esse e-mail foi enviado em resposta
4 ao e-mail que instruíra nossos docentes a lançarem as notas de suas disciplinas no
5 sistema da Universidade. O argumento para tal decisão foi a falta de infraestrutura de
6 redes no Bloco A, local onde estão alocados os docentes deste Centro. Argumentou-se
7 que, no planejamento estratégico referente à ocupação do Bloco A, ficou estabelecida a
8 meta da rede do Bloco A ser entregue em meados de abril deste ano, o que não havia
9 ocorrido até então. Dado o exposto acima, cabem as seguintes explicações: a Reitoria
10 da UFABC lançou mão de uma poderosa ferramenta de planejamento, o
11 “Planejamento estratégico”, para elaborar e acompanhar os planos de trabalho de
12 todas as áreas da UFABC. A profissionalização da área de planejamento mostra o
13 empenho e comprometimento desta Reitoria com o melhor andamento de todas as
14 atividades da UFABC; para o caso específico do planejamento estratégico da ocupação
15 do Bloco A, foi designado um gerente para o projeto, que no caso é o Pró-Reitor de
16 Pós-Graduação, Prof. Kamienski. Este vem fazendo um acompanhamento próximo de
17 todas as atividades que estão sendo desenvolvidas. À medida que as obras foram
18 evoluindo, houve reprogramações nas datas constantes nas metas iniciais de tal
19 planejamento, fato esse também muito comum em obras do tamanho da nossa. Talvez
20 tenha havido, nesse caso específico, falta de comunicação entre os participantes do
21 planejamento estratégico, para mantê-los informados dos novos cronogramas; é
22 importante frisar que até o momento não há atraso formal na execução do contrato de
23 instalação do cabeamento estruturado do Bloco A; no cronograma atual, a previsão
24 para entrega do cabeamento estruturado das torres do Bloco A, com exceção dos
25 terceiros andares, é para o dia 23/05/2011. Tal instalação foi iniciada no dia 2 de
26 maio, conforme comunicado pelo NTI a toda comunidade; por fim, num escopo mais
27 amplo da Tecnologia de Informação na UFABC, recebemos uma visita da CGU
28 durante o mês de abril de 2011, e estes nos instruíram que o CATI (Comitê de Apoio a
29 Tecnologia da Informação), é o órgão competente para acompanhar a execução do
30 PDTI (Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação) da Universidade.
31 Todas as ações de TI que serão desenvolvidas pela UFABC devem obrigatoriamente
32 estar neste plano. Pretendemos reestruturar o CATI para em breve realizar o
33 acompanhamento de todas as ações de TI da UFABC, criando assim um canal de
34 comunicação com a comunidade e minimizando problemas como os relatados
35 anteriormente; 2) professor Waldman comunica o recebimento de ofício emitido pela
36 Secretaria de Ensino Superior, acompanhado de uma Nota Técnica favorável ao novo
37 Estatuto da UFABC, o que possibilitará sua publicação no Boletim de Serviço da
38 UFABC, passando a vigorar a partir de então. Entre as alterações estabelecidas nesse
39 documento, está o aumento da composição do ConsUni, que passará a ter a seguinte
40 formação: reitor, como presidente; vice-reitor, como vice-presidente; pró-reitores;
41 diretores de Centro; 6 representantes docentes de cada Centro; 6 representantes do corpo
42 discente, sendo 4 de graduação e 2 de pós-graduação; 4 representantes técnico-
43 administrativos e 2 representantes da comunidade civil. As eleições para preenchimento



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2011
EXTRAORDINÁRIA

1 das vagas sobressalentes serão normatizadas por Resolução específica, a ser elaborada
2 pela Secretaria Geral e aprovada por este Conselho; 3) comunica o recebimento do
3 relatório final da comissão instituída para estudo da execução do contrato nº 20/2009
4 com a empresa Calome Ltda. que fornece a alimentação do Restaurante Universitário.
5 Foi solucionada boa parte dos problemas identificados na execução do contrato e
6 sugeridas alterações no mesmo. Concluiu-se ainda que não é possível, de acordo com os
7 termos contratuais, que a empresa assuma o reajuste de R\$ 0,15 no preço da refeição, o
8 qual a UFABC também está impossibilitada de custear, em função do disposto na
9 Resolução ConsUni nº 60, que estabelece o teto de 60% para subsídio das refeições. O
10 pró-reitor de administração, Marcos Rúbia, destaca que a comissão contou com a
11 participação do discente de graduação, Ricardo Senese, presidente do Diretório Central
12 dos Estudantes (DCE), e Anna Caroline Pires Fournier, discente de pós-graduação. O
13 relatório final recebeu a aprovação unânime de todos os membros. Professor Waldman
14 acrescenta que a partir do próximo dia 9, o custo subsidiado da refeição passará a ser R\$
15 2,15, contudo, a Reitoria instituiu nova comissão para estudar a política de subsídio à
16 alimentação, de modo a reduzir o preço da refeição subsidiada aos alunos
17 economicamente carentes. Concluída essa etapa, o estudo será voltado à política geral
18 de subsídios. **Informes dos Conselheiros:** 1) professora Itana ressalta que encaminhou
19 o pedido de esclarecimento acerca da rede do Bloco A como um item de pauta e não
20 como um informe, por entender que a UFABC passa por um momento crítico em
21 termos de tecnologia da informação. No ensejo, propõe, como reflexão, os critérios
22 utilizados para que um assunto entre na pauta. Professor Waldman recorda que a
23 presente sessão é extraordinária, convocada para deliberação de assuntos específicos,
24 conforme acordado por este Conselho em sessão anterior. Recorda que a faculdade de
25 convocar sessões extraordinárias não é exclusiva do presidente do Conselho, de acordo
26 com o Art. 2º do Regimento Interno do ConsUni: *‘O ConsUni reunir-se-á,*
27 *ordinariamente, uma vez a cada trimestre e, extraordinariamente, mediante*
28 *convocação pelo seu Presidente, por sua iniciativa própria ou por solicitação da*
29 *maioria absoluta de seus membros’*. Julga que esta é uma questão relevante, mas como
30 a solução está programada para os próximos dias, não incluiu esse assunto como item de
31 pauta. Entende que os Conselhos Superiores são instâncias deliberativas, fato que não
32 impede a discussão de assuntos de forma genérica, no entanto, visando à agilidade dos
33 trabalhos, é interessante que a matéria seja encaminhada em forma de proposta.
34 Professora Itana afirma que a intenção foi iniciar os debates nesse fórum para o
35 amadurecimento do assunto e então se identificar a necessidade de formalização de uma
36 proposta. À ocasião, não compreendeu que lhe caberia a iniciativa de articular a
37 convocação de uma sessão extraordinária, visto que assuntos já foram inclusos em
38 pautas de sessões extraordinárias previamente agendadas; 2) professor Marvulle relata
39 providências tomadas pela direção do Centro para amenizar o problema, como pequenas
40 aquisições e o auxílio de um grupo de docentes e técnicos administrativos do CMCC,
41 que providenciaram o transporte e instalação dos equipamentos ao 5º andar da Torre II,
42 Bloco A. Por solicitação de um docente do CMCC, lê o seguinte e-mail: *“Talvez seja*
43 *oportuno que os representantes do CMCC na reunião do ConsUni lembrem o reitor do*



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2011
EXTRAORDINÁRIA

1 *trecho daquele e-mail que ele enviou à comunidade chamando a mesma para um amplo*
2 *debate: (palavra do reitor) ‘o correto é chamá-lo para uma discussão franca e aberta,*
3 *a fim de que todos possamos discutir a situação e identificar os gargalos do*
4 *desenvolvimento da universidade. Espero sinceramente que essas discussões aconteçam*
5 *e nos levem todos a uma melhor compreensão dos problemas e das estratégias mais*
6 *adequadas para sua solução. É assim que se faz nas instituições democráticas’. É*
7 *importante também, independente do assunto, se acontecer o debate, não permitir que*
8 *ele seja apenas um teatro, isto é, chamar para discutir apenas depois do ato*
9 *consumado. Aí é natural a pergunta: de qual democracia ele está falando? Solicita*
10 *diálogos sem ouvir as partes envolvidas? Espero sinceramente que essas discussões*
11 *aconteçam. Entendo também que não podemos cometer o mesmo erro, pois estaremos*
12 *sendo iguais, mas cachorro mordido por cobra tem medo de linguíça e isso me faz*
13 *entender a atual postura do Centro, Conselho e Direção hoje”.* No ensejo, professor
14 Marvulle expõe sua grande preocupação quanto à insuficiência de docentes para o
15 oferecimento de disciplinas no terceiro quadrimestre, uma vez que os docentes do
16 quadro atual já ultrapassaram as respectivas cargas didáticas no segundo quadrimestre.
17 Solicita que Reitoria estude, em caráter de urgência, a contratação de novos docentes
18 para o terceiro quadrimestre. Por fim, manifesta-se contrário ao projeto apresentado
19 para o câmpus de São Bernardo do Campo, onde há previsão de salas compartilhadas
20 para os docentes. Relata que, à ocasião da licitação da empresa responsável pela
21 elaboração do projeto do câmpus, sinalizava-se a existência de salas individuais.
22 Solicita que a questão seja discutida neste Conselho. Professor Waldman confirma todas
23 as palavras a ele atribuídas no e-mail lido pelo professor Marvulle e ressalta que se
24 colocou à disposição de todos os Conselhos de Centro para maiores debates acerca dos
25 problemas relacionados ao NTI, contudo, não recebeu convite de nenhuma dessas
26 instâncias até o momento. No que tange à contratação de novos docentes, o secretário de
27 educação superior, Luiz Cláudio Costa, informou recentemente que a UFABC possui
28 aproximadamente 30 vagas disponíveis em seu ‘banco de vagas’ e, além dessas, possui
29 cerca de 40 vagas resultantes de vacância e exoneração. A Reitoria está aberta para
30 receber as demandas dos Centros para encaminhá-las à Comissão de Vagas e acelerar o
31 processo de contratação. Com relação às salas de docentes, esclarece que a Reitoria
32 ainda não tomou nenhuma decisão a esse respeito, uma vez que o referido projeto foi
33 elaborado na gestão anterior. No entanto, salienta que alterações durante a execução
34 podem gerar diversos problemas e atrasos, como ocorreu no câmpus de Santo André; 3)
35 professor Plínio informa que a PROEX organizará um colóquio sobre extensão
36 universitária, evento que integrará as comemorações pelos 5 anos da UFABC. Maiores
37 detalhes serão comunicados futuramente. À ocasião, noticia sua eleição como
38 coordenador do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas
39 Brasileiras – região sudeste (FORPROEX); 4) professor Arnaldo registra que
40 compartilha das preocupações do professor Marvulle com relação à contratação de
41 docentes e aumento da carga didática. Comunica que o professor Ronei Miotto recebeu
42 a maioria dos votos na consulta à comunidade, primeira etapa da eleição para novo vice-
43 diretor do CCONH. A decisão foi acatada pelo colégio eleitoral, que encaminhou a lista



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2011
EXTRAORDINÁRIA

1 tríplice à Reitoria. **Ordem do Dia: ‘Indicação de um docente de cada Centro, membros**
2 **do ConsUni, para comporem a Comissão de Vagas de Concursos para Docentes para o**
3 **Magistério Superior da Fundação Universidade Federal do ABC, em consonância com a**
4 **Resolução ConsUni nº 19, que a instituiu’.** Professor Waldman explica que essa
5 comissão é constituída pelo reitor; vice-reitor; pró-reitores de graduação, pós-
6 graduação, pesquisa e extensão; diretores de Centro e dois docentes de cada Centro,
7 membros do ConsUni e CONSEP. Considerando a renovação dos Conselhos, faz-se
8 necessária nova indicação de representantes docentes. Candidatam-se os professores:
9 Claudionor Francisco do Nascimento (CECS); Itana Stiubiener (CMCC) e Reinaldo
10 Luiz Cavasso Filho (CCNH). Aprovados por aclamação. **‘Indicação de membros**
11 **externos para o Conselho Universitário’.** Professor Waldman informa que não houve
12 sugestões de nomes para tal representação, além dos já sugeridos pela Reitoria:
13 professor Oduvaldo Cacalano, Reitor do Centro Universitário Fundação Santo André e
14 professor Jefferson José da Conceição, Secretário de Desenvolvimento Econômico e
15 Turismo de São Bernardo do Campo. Não havendo discussão, encaminha-se para
16 votação e os nomes são aprovados por unanimidade. **‘Apresentação das Comissões**
17 **Assessoras dos Conselhos para subsidiar a proposta de criação da Comissão de Políticas**
18 **de Segurança da UFABC’.** Professor Waldman informa que a professora Adelaide
19 Faljoni-Alario, presidente da **Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)**, justificou sua
20 ausência nessa sessão, por estar afastada da UFABC em evento na cidade de San Diego,
21 nos EUA. Passa a palavra à engenheira de segurança do trabalho, Fernanda Massae
22 Mizumura, coordenadora da **Comissão Permanente de Segurança Laboratorial (CPSL)**
23 que explana brevemente as atribuições dessa comissão, cujo principal objetivo é analisar
24 e fiscalizar as condições de segurança dos laboratórios da UFABC. As atividades da
25 comissão iniciaram-se em março de 2011 e, neste período, foi realizado o diagnóstico
26 dos riscos existentes nos laboratórios e das atuais condições de segurança, estudo que
27 resultou em um *check-list* que deverá ser aplicado nos laboratórios didáticos e de
28 pesquisa. Após essa etapa, será realizado o mapeamento e fiscalização das condições de
29 segurança. Alguns questionamentos acerca de especificidades da comissão foram
30 respondidos pela coordenadora. **Comissão de Ética em Pesquisa (CEP).** O coordenador
31 da comissão, professor Renato Kinouchi, inicia sua apresentação com breve histórico,
32 ressaltando que as discussões dessa comissão são norteadas pelos Código de Nuremberg
33 (1947), Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), Declaração de Helsinque
34 (1960), Resolução 1/88 do Conselho Nacional de Saúde (CNS/Br) e Resolução 196/96
35 (CNS/Br), em vigor. Enfatiza que o principal objetivo é a segurança do sujeito da
36 pesquisa. Suas atribuições são: I - revisar protocolos de pesquisa envolvendo seres
37 humanos, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas
38 decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na instituição, de modo a garantir
39 e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas
40 pesquisas; II - emitir parecer consubstanciado por escrito, no prazo máximo de 30
41 (trinta) dias a partir da emissão de protocolo de recebimento, identificando com clareza
42 o ensaio, documentos estudados e data de revisão; III - manter a guarda confidencial de
43 todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento do protocolo



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2011
EXTRAORDINÁRIA

1 completo, que ficará à disposição das autoridades sanitárias; IV - acompanhar o
2 desenvolvimento dos projetos através de relatórios anuais dos pesquisadores; V -
3 desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na
4 Ciência; VI - receber dos sujeitos da pesquisa ou de qualquer outra parte, denúncias de
5 abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo,
6 decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo, se
7 necessário, adequar o termo de consentimento. Considera-se como anti-ética a pesquisa
8 descontinuada sem justificativa aceita pela CEP que a aprovou; VII - requerer
9 instauração de sindicância à direção da Instituição em caso de denúncias de
10 irregularidades de natureza ética nas pesquisas e, em havendo comprovação, comunicar
11 à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP/MS e, no que couber, a outras
12 instâncias; VIII - manter comunicação regular e permanente com a CONEP/MS. Em
13 discussão, esclarece que há leis que preveem a existência de comissões de ética
14 específicas para pesquisas envolvendo seres humanos e animais. Comitê de Apoio à
15 Tecnologia da Informação (CATI). O presidente do comitê, professor Dalpian, informa
16 que o CATI foi criado pela Reitoria para atender à Instrução Normativa SLTI/MP nº 04,
17 de 19 de maio de 2008, que prevê diretrizes para a área de Tecnologia da Informação
18 em todos os órgãos do governo. Atualmente, o CATI trabalha na elaboração do Plano
19 Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e analisa questões relacionadas a
20 *softwares* livres e ensino a distância. Relata que se reuniram com representantes da
21 Controladoria Geral da União (CGU) e obtiveram maiores esclarecimentos acerca da
22 função do CATI na universidade, sendo a principal a interação com o Núcleo de
23 Tecnologia da Informação (NTI). Nesse sentido, antecipa que será criado um novo fluxo
24 para solicitação de equipamentos, sendo que cada área deverá encaminhar suas
25 demandas ao CATI, para avaliação e inserção no PDTI. O NTI somente executará as
26 solicitações constantes nesse plano, após autorização dos órgãos competentes do
27 governo. Acrescenta que a questão da segurança da informação foi discutida na última
28 reunião do comitê e, após reanálise da instrução normativa supracitada e resoluções
29 emitidas pela Presidência da República, concluiu-se não ser necessária a criação da
30 Comissão de Políticas de Segurança, visto que é de competência do CATI a definição
31 de tais políticas na UFABC. Questionado se o PDTI receberá a aprovação deste
32 Conselho e se o CATI é responsável pela averiguação de problemas relacionados à
33 segurança da informação, professor Dalpian explica que o PDTI contempla o orçamento
34 dos próximos 2 anos em termos de tecnologia da informação, portanto, considera mais
35 apropriado que o ConsUni analise apenas os valores referentes ao ano subsequente, mas
36 não se opõe à submissão do documento integral. Com relação à segunda pergunta,
37 acredita que a averiguação cabe ao NTI, uma vez que essa área é responsável pelo
38 desenvolvimento e suporte dos sistemas utilizados na UFABC. O CATI pode elaborar
39 os procedimentos a serem adotados nesse tipo de situação. Comissão de Ética em Uso
40 de Animais da UFABC (CEUA). O coordenador *pro tempore* da comissão, professor
41 Marcelo Augusto Christoffolete, relata que conforme disposto no Art. 8º, da Lei nº
42 11.794, de 8 de outubro de 2008, que regulamenta o uso de animais em
43 experimentações: *‘É condição indispensável para o credenciamento das instituições*



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2011
EXTRAORDINÁRIA

1 *com atividades de ensino ou pesquisa com animais a constituição prévia de Comissões*
2 *de Ética no Uso de Animais*'. Informa que a CEUA da UFABC foi criada por meio da
3 Resolução ConsEP nº 41 e explica brevemente os procedimentos para submissão de
4 protocolos de ensino e pesquisa e as diretrizes do Conselho Nacional de Controle de
5 Experimentação Animal (CONCEA) para formação e credenciamento dessa comissão.
6 Destaca que até o momento a CEUA apreciou e aprovou 10 protocolos de pesquisa e 1
7 protocolo de aula prática. Em discussão, professor Christoffolete explica a relação da
8 CEUA com a Comissão de Biotérios e ressalta que a CEUA não possui caráter
9 fiscalizador e busca promover *workshops* e palestras para conscientizar a comunidade
10 sobre a importância do modelo animal na pesquisa. Professor Anderson questiona a
11 razão para apresentação dessas diversas comissões, uma vez que parte foi criada e segue
12 diretrizes de legislação federal ou de áreas da própria UFABC, como o disposto na
13 Portaria nº 22, de 3 de dezembro de 2010, emitida pela Pró-Reitoria de Pesquisa
14 (PROPES), que estabelece diretrizes para a regulamentação de alocação de espaços de
15 pesquisa e desenvolvimento da universidade. Professor Dalpian recorda o histórico da
16 proposta de criação da Comissão de Políticas de Segurança no ConsUni e esclarece que
17 as apresentações visam subsidiar as discussões, demonstrando a relação que as
18 comissões existentes teriam com essa de caráter mais geral. Na qualidade de presidente
19 do CATI, julga desnecessária a presença de outra comissão para tratar de segurança da
20 informação, pois o comitê poderá se reportar diretamente a este Conselho. Professora
21 Itana reforça que está sendo proposta uma subcomissão assessora do ConsUni que
22 alinhará as políticas de segurança da UFABC, garantindo a uniformidade das
23 deliberações das comissões já existentes. Professor Klaus ressalta que a PROPES não
24 regulamenta a pesquisa na UFABC. A Portaria nº 22/2010 vigora em caráter
25 experimental e não define uma política para pesquisa, somente algumas regras de
26 convívio nos laboratórios. Os reflexos da Portaria estão sendo estudados, discutidos nos
27 3 Centros e o documento definitivo será submetido, futuramente, à aprovação do
28 ConsEP. Professor Marville manifesta-se contrário à Portaria nº 22/2010, por acreditar
29 que tal regulamentação é de competência exclusiva do ConsEP e sugere a revogação
30 desse ato. Professor Waldman apoia a decisão da PROPES, pois essa Pró-Reitoria
31 possui a incumbência de zelar pelos recursos da UFABC destinados à pesquisa. A
32 referida Portaria poderá ser revogada caso o ConsEP chame a si a regulamentação da
33 alocação de espaços de pesquisa. Comissão de Sindicância Administrativa. O presidente
34 da comissão, Valdenor Santos de Jesus, informa que essa instância possui caráter
35 permanente e atua na apuração de fatos ocorridos na UFABC, envolvendo furtos,
36 extravios e roubos de bens permanentes. Convida a servidora Rosana Carvalho para
37 esclarecimentos adicionais. A chefe da Auditoria discorre acerca do histórico da
38 comissão, cujo embasamento legal encontra-se na Instrução Normativa SEDAP/PR nº
39 205, de 8 de abril de 1998. Acrescenta que identificado o mínimo indício de
40 envolvimento de servidor da UFABC, a Comissão de Sindicância Administrativa
41 encerra sua participação no processo e o encaminha ao pró-reitor de administração para
42 abertura de processo administrativo disciplinar e demais providências, conforme o
43 disposto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Além das atribuições



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2011
EXTRAORDINÁRIA

1 mencionadas, a comissão também é responsável pela elaboração do manual que define
2 os fluxos e procedimentos a serem observados durante a realização dos trabalhos de
3 sindicância e sugere a implementação de ações que julga cabíveis para coibir
4 ocorrências. Questionada se a comissão também averigua furtos sofridos por discentes e
5 extravio de dados, Rosana responde que a comissão limita-se a apuração de furtos,
6 extravios e roubos de bens da UFABC. Acredita que demais casos de furtos são tratados
7 pela Divisão de Segurança da Prefeitura Universitária. Quanto ao extravio de dados,
8 professor Dalpian informa que essa averiguação é de competência do CATI. À ocasião,
9 sugere-se a alteração da denominação dessa comissão, visto que essa nomenclatura
10 remete a uma atuação de caráter mais geral e a apresentação demonstrou que a comissão
11 possui uma atuação bastante específica no tocante à sindicância administrativa.
12 Comissão de Ética Ambiental e de Resíduos. O técnico de laboratório, Rodrigo Ferreira
13 Prata, informa que a comissão não foi oficialmente instituída até o momento, mas terá
14 como atribuição inicial orientar quanto ao manejo dos resíduos químicos, biológicos ou
15 recicláveis, líquidos ou sólidos. Na área de ética ambiental, a comissão atuará junto às
16 pesquisas e analisará os resíduos gerados por experimentos, orientando os envolvidos
17 em relação ao transporte, armazenamento, reutilização do material descartado, entre
18 outros. Posteriormente, a comissão normatizará esses procedimentos, conforme
19 legislação em vigor e exigências das agências de fomento. Findas as apresentações,
20 surgem manifestações favoráveis à Comissão de Políticas de Segurança, considerando
21 que o quadro atual de comissões expõe a necessidade de uma instância que centralize as
22 informações referentes à segurança e coordene os trabalhos realizados nesse sentido.
23 São registradas ainda posições contrárias à proposta, haja vista que as comissões
24 existentes podem se reportar diretamente ao ConsUni e que a CEP e a CEUA, por
25 tratarem de questões éticas, devem ter a mais absoluta independência e não podem estar
26 subordinadas a outra comissão. Destaca-se ainda a importância de a UFABC possuir
27 uma política de segurança completa e sugere-se que o ConsUni defina o responsável por
28 solucionar as lacunas identificadas durante as apresentações, seja por meio de uma nova
29 comissão ou revisão das atribuições das comissões já existentes. Professora Itana
30 ressalta que a Comissão de Políticas de Segurança não possuirá caráter fiscalizador,
31 atuará somente na articulação dessas políticas na universidade e recorda que a instalação
32 das catracas nos acessos às dependências da UFABC não foi deliberada por este
33 Conselho. Professor Waldman avalia que, embora os Conselheiros tenham chegado a
34 conclusões distintas, as apresentações das comissões foram proveitosas para auxiliar o
35 ConsUni a entender quais aspectos de segurança estão contemplados atualmente.
36 Propõe que a Resolução que cria a Comissão de Políticas de Segurança seja apreciada
37 na Ordem do Dia na próxima sessão ordinária e solicita aos Conselheiros que julgarem
38 desnecessária a criação da referida comissão, mas ainda considerem pertinente a solução
39 das lacunas identificadas com relação à segurança, que apresentem propostas
40 alternativas e as enviem com antecedência para apreciação dos demais. Como nenhum
41 dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o magnífico reitor agradeceu a
42 presença de todos e encerrou a sessão às 17h37. Do que para constar, nós, Fabiane de
43 Oliveira Alves, técnica em assuntos educacionais; Marcela dos Santos, assistente em



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2011
EXTRAORDINÁRIA

- 1 administração e Soraya Aparecida Cordeiro, chefe da Divisão de Conselhos, lavramos e
- 2 assinamos a presente Ata, aprovada pelo magnífico reitor, professor doutor Helio
- 3 Waldman, e pelos demais presentes à sessão.

Fabiane de Oliveira Alves
Técnica em Assuntos Educacionais

Marcela dos Santos
Assistente em Administração

Soraya Aparecida Cordeiro
Chefe da Divisão de Conselhos

Eloísa Helena da Silva Quitério
Secretária Geral

Helio Waldman
Reitor